

FLS. N.º 01
RGL. 7098
PROTOCOLO LEGISLATIVO

Projeto de Lei nº 918, de 1999

Publique-se Inclua-se em pauta por <u>cinco</u> sessões
12 Novembro 1999.
Vanderlei Macris - Presidente

Transforma em Estância Turística o Município de Rifaina.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - É transformado em Estância Turística o Município de Rifaina.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO
R.G.L. <u>1098</u> de <u>16/11/99</u>
Autuado com <u>03</u> folhas
Ass. <u>[assinatura]</u>

Conhecido pelos bandeirantes e sertanistas desde meados do século XVI, o território rifainense só foi povoado a partir da abertura da Estrada de Goiás e de outro caminho rumo ao Julgado do Desemboque. A ocupação efetiva foi demorada, em consequência das constantes investidas de seus primitivos habitantes, índios Caiapós, os quais dominavam vasta área do nordeste paulista, sul de Minas e do Triângulo Mineiro. Da passagem para o Desemboque (Freguesia e Julgado de Nossa Senhora do Desterro do Rio das Velhas), originou-se um porto, mais tarde fechado e depois reaberto pelos geralistas em 1823.

Na ocasião, os documentos já registram a denominação de Arrifana. A grafia foi se alterando de Arrifana para Rifana e, finalmente, Rifaina. O fator decisivo para a formação do primitivo arraial foi, sem dúvida, a construção de uma ponte nas vizinhanças de Jaguara, ligando os municípios de Franca e Desemboque.

Idealizada por Manoel Pereira Cassiano, um grupo de sitiante escolheu um lugar nas vizinhanças do Rio Grande e doou o

ENTRADA EM MESA EM:
17 NOV 14 59 66 51822

patrimônio para a Diocese de São Paulo, dando origem ao arraial de Santo Antoni do Cervo, devido a uma fazenda com o mesmo nome, em 20 de janeiro de 1862. Foram, portanto, fundadores de Rifaina: Antonio de Paula Silva Leão, José Francisco da Silveira, José Joaquim Gomes Branquinho e Manoel Pereira Cassiano. Pela Lei nº 58, de 15 de abril de 1873, foi elevada à categoria de freguesia, com a denominação de Santo Antonio de Rifaina, deixando de pertencer a Franca, sendo incorporada ao município de Santa Rita do Paraíso (Igarapava).

Recebeu grande impulso em seu comércio e indústria oleira, a partir de 5 de março de 1888, quando chegou ali o trem da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, pela Lei nº 1829, de 21 de dezembro de 1921, seu nome foi simplificado para Rifaina, sendo incorporada ao município de Pedregulho.

Rifaina, que significa "Caminho do Porto do Rio", foi elevada à categoria de Município pela Lei nº 233, de 24 de dezembro de 1948, e conta hoje com 3.250 habitantes. Localizada a nordeste do Estado, pertence à microrregião do planalto de Franca, possuindo uma área total de 158 km². O município limita-se ao norte e a leste com os municípios de Sacramento e Conquista em Minas Gerais; e ao sul e a oeste com os municípios de Pedregulho e Igarapava. O clima predominante é o tropical, com médias térmicas anuais entre 19º C e 28º C. Os principais rios que banham o município são: Rio Grande, Córrego do Boqueirão, Córrego do Cervo, Ribeirão do Bom Jesus e o Córrego das Posses ou Lajeado.

O tranqüilo Rio Grande divide os Estados de São Paulo e Minas e, com a construção, na década de 60, da Hidroelétrica de Jaguara, o município passou por uma grande transformação pois, formou-se no local um lago artificial com praias em toda a sua volta. O potencial turístico desse lago atrai, nos finais de semana, cerca de 6.500 turistas, em temporada que dura 10 meses por ano, vindos de Ribeirão Preto, Franca, Batatais, Ituverava, Igarapava, Barretos, Uberaba, Uberlândia, Araxá, Sacramento, etc. Dentre as inúmeras atividades de lazer que o local proporciona está a prática de esportes náuticos como sky, jet-sky, veleiros, pedalinhas e lanchas e vários restaurantes e bares.

O município possui também vários hotéis como o Hotel Pousada da Fronteira, Brasil Tour Hotel, Spa Espelho d'Água, com todas as acomodações necessárias. Às margens do lago de Jaguara encontra-

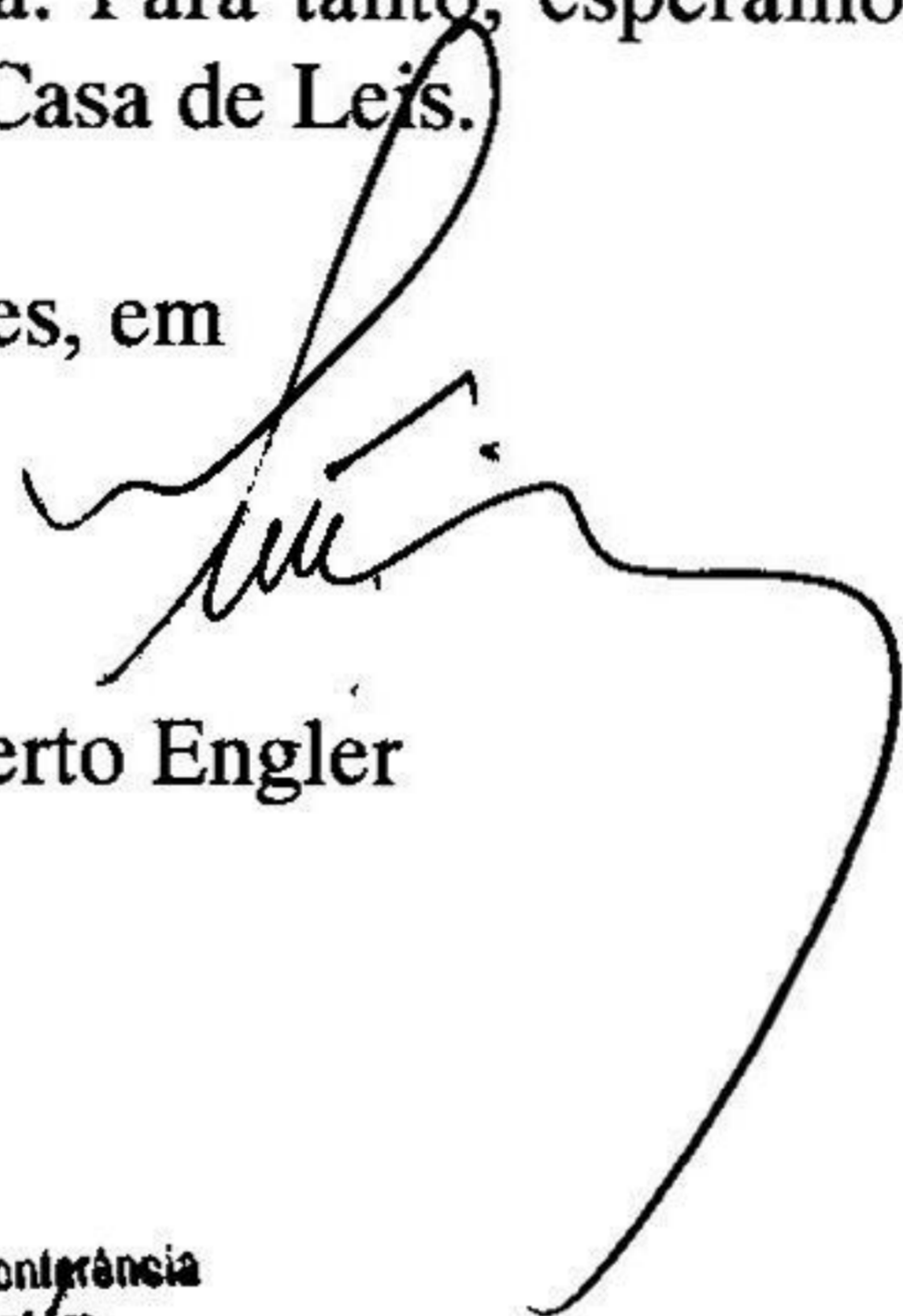
FLS. N.º 03
RGL. 7098
PROTOCOLO LEGISLATIVO 11

se o Clube Hotel – Águas do Vale Náutico, um empreendimento turístico de alto nível, em local de beleza privilegiada. O Clube conta com 2 restaurantes, 2 lanchonetes, 8 piscinas sendo 4 de águas quentes, quadras poliesportivas, um playground, praia artificial, guarda-barcos, etc... dentro desse complexo está sendo construído um parque aquático.

Rifaina, hoje, é reconhecida por sua beleza e clima agradável por todo o Estado, possuindo toda infra-estrutura necessária para atender seus visitantes.

A elevação do município em Estância Turística é uma decisão que não pode ser mais adiada. Para tanto, esperamos contar com o irrestrito apoio de nossos pares nesta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em



Deputado Roberto Engler

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC. 12/11/1999
Conferência

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo 4
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
de 13 - 11 - 99

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 143ª a 147ª Sessões Ordinárias (de 17 a 23/11/99), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 23/11/99

J